

Avaliação de estados de saúde recorrendo à abordagem MACBETH e comparação com o método *Time Trade-Off*

Andreia Cristina Sanganha Agostinho

Orientadora: Prof^a. Mónica Duarte Correia de Oliveira (DEG-IST)

Coorientador: Dr. Paulo Jorge de Morais Zamith Nicola (IMPS-FMUL)

Prof^a. Lara P. G. M. Nobre de Noronha e Ferreira (ESGHT)

(Esta apresentação é realizada no contexto de elaboração de uma Tese de Mestrado em Engenharia Biomédica no Instituto Superior Técnico)

1. Introdução

A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) é uma área em crescimento que pretende reunir dados de evidência para informar os decisores políticos, prestadores de cuidados de saúde e pacientes do valor relativo das tecnologias, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

Dentro da ATS recorrem-se a diferentes metodologias de avaliação económica, de entre as quais se destacam as análises custo-utilidade, que permitem a comparação entre intervenções de saúde através da medição dos ganhos de saúde obtidos numa medida generalizada, como por exemplo, os anos de vida ajustados pela qualidade (QALYs). [1]

Os QALYs são uma medida de benefícios de saúde que englobam não só os resultados em termos do tempo de vida ganho pelo paciente mas também os resultados obtidos em termos de qualidade de vida relacionada com a saúde. Esta abordagem requer, assim, o cálculo de um conjunto de valores ou pesos de preferências chamados de utilidades que ponderam a qualidade de vida relacionada com a saúde experienciada em cada ano refletindo as preferências relativas dos pacientes, ou da população em geral, pelos diferentes estados de saúde. [1]

Destacam-se de entre os diferentes métodos de avaliação de preferências em saúde o *Visual Analogue Scale* (VAS), o *Time Trade-Off* (TTO) e o *Standard Gamble* (SG), sendo que, cada método conduz a resultados diferentes e está associado a vantagens e desvantagens distintas.

2. Objetivos

O trabalho realizado nesta tese tem como principais objetivos:

- Desenvolver um novo método de avaliação de preferências em saúde baseado em julgamentos não-numéricos recorrendo à abordagem MACBETH (*Measuring Attractiveness by a Categorical Based Evaluation Technique*) [2];
- Desenvolver um inquérito *online* para aplicação da abordagem MACBETH e uma metodologia baseada em julgamentos numéricos, neste caso o *Time Trade-Off*;

- Aplicar o inquérito e analisar comparativamente os resultados obtidos;
- Estudar a influência de competências, como a numeracia da população na avaliação de preferências em saúde, no caso particular dos dois métodos de avaliação de estados de saúde referidos.

3. Metodologia

De modo a cumprir os objetivos referidos foi, numa primeira etapa, desenvolvido o desenho de um novo protocolo de avaliação de preferências em saúde baseado na abordagem MACBETH. Esta abordagem baseia-se na recolha de julgamentos qualitativos relativos à diferença de atratividade entre estados de saúde permitindo, através destes, gerar uma escala de pontuações que reflete a atratividade relativa dos vários estados. A obtenção de julgamentos em M-MACBETH recorre a uma escala semântica de diferença de atratividade constituída por sete categorias: nula, muita fraca, fraca, moderada, forte, muito forte e extrema. [2]

De modo a recolher os julgamentos pretendidos foi implementado um questionário de auto-preenchimento individual a ser, posteriormente, distribuído *online* a uma amostra da população em geral.

Este questionário pretende recolher julgamentos numéricos e não-numéricos de modo a permitir a avaliação diferentes estados de saúde recorrendo ao M-MACBETH e ao *Time Trade-Off*. No total pretendeu-se avaliar 24 estados de saúde, distribuídos em 4 grupos sendo cada um constituído por 6 estados de saúde diferentes. A cada inquirido foi apresentado para avaliação, de forma aleatória, um dos grupos e ainda o estado adicional 33333. [3]

No que diz respeito à abordagem MACBETH, como referido anteriormente, foram recolhidos julgamentos de diferença de atratividade entre estados de saúde usando uma escala semântica com sete categorias. Relativamente ao *Time Trade-Off* foi feita uma adaptação do método habitualmente usado, de modo a diminuir a carga temporal do questionário, tendo-se pedido aos inquiridos para indicar diretamente o ponto de indiferença entre as duas possíveis condições de vida apresentadas.

Para além destes dados foram ainda implementadas no questionário questões relativas ao EQ-5D de modo a caracterizar o estado de saúde atual da população da amostra e foram recolhidas informações relativas à numeracia, de acordo com [4].

4. Bibliografia

- [1] S. J. Whitehead and S. Ali, "Health outcomes in economic evaluation: the QALY and utilities.," *Br. Med. Bull.*, vol. 96, pp. 5–21, Jan. 2010
- [2] C. A. Bana e Costa, J. M. de Corte and J. C. Vansnick, "MACBETH." *International Journal of Information Technology and Decision Making*, vol. 11, no. 2, pp. 359-387, 2012
- [3] L. N. Ferreira, P. L. Ferreira, L. N. Pereira, and M. Oppe, "The valuation of the EQ-5D in Portugal.," *Qual. Life Res.*, vol. 23, no. 2, pp. 413–23, Mar. 2014
- [4] Woloshin, L. M. Schwartz, M. Moncur, S. Gabriel, and a. N. a. Tosteson, "Assessing Values for Health: Numeracy Matters", *Med. Decis. Mak.*, vol. 21, no. 5, pp. 382–390, Oct. 2001